



## FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

GUSTAVO BENTO VASCONCELOS; HIGOR CHAGAS CARDOSO; GULHERME RODRIGUES GOMES SUZANA; HELOISA DE OLIVEIRA; WALTER JOSÉ BERNARDES FILHO

**INTRODUÇÃO:** A Trombose Venosa Profunda (TVP) é uma doença grave causada pela formação de coágulos no interior de veias profundas e é a principal causa de embolia pulmonar. Essa enfermidade decorre de condições que comprometem o retorno venoso, acarretando disfunção ou lesão endotelial ou provocando hipercoagulabilidade. Para fazer o diagnóstico, a associação dos achados clínicos com o uso de exames complementares, como o D-dímero (DD) e o eco-Doppler colorido (EDC), é fundamental, visto que os sinais e sintomas clássicos nem sempre são observados. Assim, faz-se necessário conhecer os fatores de risco para a TVP, tendo em vista a gravidade da doença. **OBJETIVOS:** O objetivo desse estudo é analisar os fatores de risco para o desenvolvimento de TVP. **METODOLOGIA:** Consiste em uma revisão de literatura e foi utilizada como base de dados a SciELO. Os descritores empregados foram “Fatores de Risco” e “Trombose Venosa”. Foram selecionados 4 artigos em língua portuguesa publicados entre 2018 e 2022 e excluídos 3 artigos que destoavam do tema proposto. **RESULTADOS:** Foi constatado que os casos de TVP aumentam a partir dos 65 anos, tendo uma incidência de 1,8 casos para cada 1.000 entre os 65 e 69 anos, com um aumento de 3,5 casos entre os 85 e 99 anos de idade. Outro estudo indicou que pacientes com diagnóstico de COVID-19, mesmo na sua forma oligossintomática, possuem maior risco de terem complicações tromboembolíticas. Além disso, o atraso no treinamento de caminhada no pós-operatório e a hospitalização prolongada também são fatores que aumentam o número de pacientes com tromboembolismo venoso (TEV). Um estudo concluiu que houve uma redução de 25% nos casos de TEV quando a primeira caminhada foi iniciada em até 24 horas após a cirurgia e houve um aumento de até oito vezes na ocorrência de eventos tromboembolíticos em pacientes hospitalizados em comparação aos pacientes não hospitalizados. **CONCLUSÃO:** Assim, idade superior a 65 anos, diagnóstico positivo de COVID-19, pacientes que atrasam a caminhada no pós-operatório e pacientes hospitalizados são fatores que predisõem o desenvolvimento de TVP.

**Palavras-chave:** Fatores de risco, Trombose venosa, Embolia pulmonar, Trombofilia, Tromboembolia venosa.